



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2018, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Ata da Primeira Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às 9h33, dá-se início à Primeira Audiência Pública, do Terceiro Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência da Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Esposa do Prefeito da Academia), que, em nome de Deus e da Pátria, declara aberta a sessão e anuncia: “Esta Audiência Pública tem por finalidade analisar a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2018, da Secretaria Municipal de Saúde, conforme determina o artigo 36, § 5º da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012. Nomeio nomeia uma comissão composta pelos Vereadores Ver. Jaime Siunte e Marcos Antonio dos Santos Maizena Dunga Vans para recepcionarem o secretário municipal de Saúde, Dr. Luis Claudio Rocha Guillaumon; o Sr. Diomar Novaes; Sr. Misael e a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Cleide Tomioka.” A Senhora Presidente agradece as presenças dos Vereadores Ver. Jaime Siunte, Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans, Edirlei Junio Reis e da Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul e passa a palavra ao secretário de Saúde para as suas considerações iniciais e explanação da prestação de contas. **Com a palavra o Secretário Luís Cláudio Rocha Guillaumon:** “Boa dia a todos; bom dia, Presidente! É com muito orgulho que estamos novamente aqui nesta Casa de Leis. Queria deixar registrado o orgulho de participarmos da nossa primeira prestação de contas com a primeira mulher presidente da Câmara Municipal de Suzano. Parabéns! A gente vai fazer uma exposição do fechamento do ano de 2018, um ano importante para a Saúde, porque demonstrou o trabalho realizado com a nossa pequena organização de 2017. Dois mil e dezessete foi um ano muito difícil, porque foi o legado deixado de 2016 para a gente arrumar a casa em 2017 e 2018. A nossa apresentação vai se basear no último quadrimestre de 2018 e vamos fazer o fechamento desse ano, para comparar as ações da Saúde. Quero agradecer a presença da presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Cleide. Este ano teremos o congresso dos secretários municipais de Saúde do estado de São Paulo. E lá discutiremos o tema: “Saúde e Democracia, consolidação e financiamento do SUS”. A Sra. Cleide representa a população de Suzano no Conselho Municipal de Saúde e, com muita honra, ela está aqui deste lado para apresentar tudo o que a gente realizou com o Conselho, que faz parte integrante de todas ações da Secretaria para opinar, fiscalizar, para discutir. Quando há várias vozes discutindo, a gente chega a um consenso.” O



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Secretário inicia a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2018 da Secretaria de Saúde, encaminhados à Câmara Municipal de Suzano, via Ofício n.º 079/2019 SMS/Gabinete018/SMPF/CTBL/2019, em 26 de fevereiro de 2019, (protocolo n.º 001216), às 15 horas, em cumprimento à Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012. Lê e explica os números dos próximos quadros, exibidos no data show da Câmara Municipal de Suzano, auxiliado pelo Sr. Diomar Novaes Junior:

FISCALIZAÇÕES E AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

Controle Social Conselho Municipal de Saúde			
Ações	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
Reuniões Ordinárias	4	4	4
Reuniões Extraordinárias	0	2	0
Resoluções Emitidas	6	6	4
Capacitações aos Conselheiros	0	3	6



Ouvidoria da Saúde Ano - 2018		
105	Depto's - SMS	Unidades - UBS's
	26	ALZIRA PEREIRA MAYER - (ALTEROPOLIS) 8
Depto. de Regulação	4	JOSE MARIANO DE SOUZA COUTINHO JUNIOR - (COLOBADO) 4
Depto. de Transporte Sanitário	2	MARIA DE LOURDES CARDOZO MATHIAS - (JARDIM VITÓRIA) 4
Dir. JURÍDICO - SAÚDE	2	PREFEITO ALBERTO NUNES MARTINS - CS II 4
CAF - Centro de Abastecimento Farmacêutico	1	PROFESSOR JOAO OLÍMPIO NETO - (CASA BRANCA) 4
GABINETE - Secretário	1	DOUTOR ANDRÉ CANO GARCIA - (BOA VISTA) 2
		DOUTOR ISAAC OGUME - (PARQUE MARIA HELENA) 2
Unidades - ESPECIALIDADES		Unidades - USF's
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE SUZANO	10	JARDIM MONTE CRISTO 2
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR. JORACY CRUZ	3	MIGUEL BADRA 2
UNIDADE DE VIGILANCIA DE ZOONOSES SUZANO	3	PALMEIRAS 2
VIGILANCIA EM SAÚDE	2	ANTONIO AUGUSTO NUNES - (JARDIM NATAL) 1
CEO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	1	TABAMARAJABARA 1
HOSPITAL DAS CLÍNICAS	1	MANUEL EVANGELISTA OLIVEIRA - (JARDIM SÃO JOSÉ) 7
SAMU REGIONAL SUZANO	1	JARDIM EUROPA 2
SANTA CASA DE SUZANO	1	MARIA JOSE LIMA SOUZA - (JARDIM IKEDA) 2
		ONÉSIA BENEDETA MIGUEL - (JARDIM SUZANÓPOLIS) 2



O Secretário Guillaumoun sobre o quadro acima diz: “A Ouvidoria da Saúde é uma parte nova que a gente instituiu, nos últimos dois meses, para ter mais controle e ação do que se vê na Secretaria. A gente tem na parte superior do



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

quadro, Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde; Unidades de Especialidades; Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família. Cada número desses representa o que chegou na Ouvidoria. Dessa forma sabemos quantos casos chegaram às Unidades. Este é um slide novo, importante para discutir no que precisamos melhorar. Todos os Vereadores estão juntos com a Secretaria para cada vez mais fazermos o melhor no que é possível”.

Equipamento de Saúde Atenção Básica	
USF's	UBS's
USF MANUEL EVANGELISTA OLIVEIRA - (JARDIM SÃO JOSÉ)	UBS PREFEITO ALBERTO NUNES MARTINS - CS II
USF MARIA JOSE LIMA SOUZA - (JARDIM IKEDA)	UBS DOUTOR ANDRE CANO GARCIA - (BOA VISTA)
USF RECANTO SÃO JOSÉ	UBS PROFESSOR JOAO OLIMPIO NETO - (CASA BRANCA)
USF JARDIM DO LAGO SUZANO	UBS JARDIM MONTE CRISTO
USF DOUTOR EDUARDO NAKAMURA - (BADRA BAIXO)	UBS JOSE MARIANO DE SOUZA COUTINHO JUNIOR - (COLORADO)
USF VEREADOR GREGORIO BONIFACIO DA SILVA - (VILA FATIMA)	UBS ANTONIO AUGUSTO NUNES - (JARDIM NATAL)
USF ANTONIO MARQUES DE CARVALHO - (JARDIM MAITE)	UBS MIGUEL BADRA
USF MARCELINO MARIA RODRIGUES - (JARDIM BRASIL)	UBS DOUTOR ISAAC OGUIME - (PARQUE MARIA HELENA)
USF ONESIA BENEDITA MIGUEL - (JARDIM SUZANÓPOLIS)	UBS TABAMARAJOARA
USF JARDIM EUROPA	UBS MARIA DE LOURDES CARDOZO MATHIAS - (JARDIM VITÓRIA)
	UBS ALZIRA PEREIRA MAYER - (ALTERÓPOLIS)
	UBS PALMEIRAS

O secretário informa: “Centro de Especialidades, a gente divide para demonstrar todo o trabalho realizado na Secretaria de por o CNES. A gente dividiu e subdividiu todos os setores que temos na Secretaria, com um total de 21 – Especialidades, pra gente conseguir faturar melhor e saber o que cada setor realiza para termos mais eficiência. Vai desde o laboratório até especialidades.”

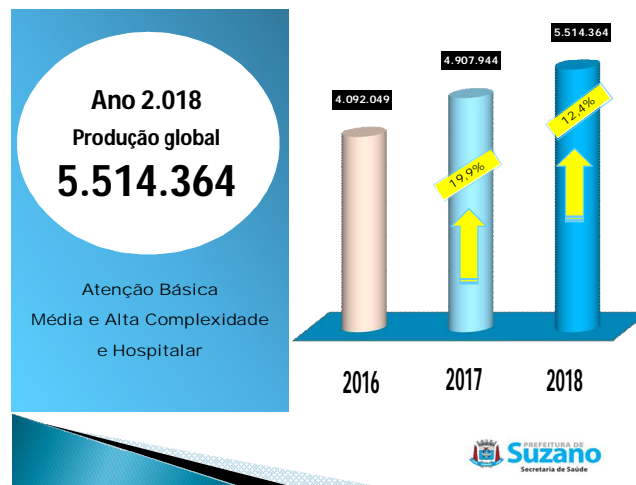
Equipamento de Saúde ESPECIALIDADES	
CENTRO DE ESPECIALIDADES	ACADEMIA DA SAÚDE
LABORATORIO MUNICIPAL DE SUZANO	
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR JORACY CRUZ	
AMBULATORIO MUNICIPAL DE TUBERCULOSE SUZANO	POLO ACADEMIA DA SAÚDE BOA VISTA
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL I SUZANO - CAPS-I	
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL II SUZANO - CAPS-II	
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTOJUvenil - CAPS-I	POLO ACADEMIA DA SAÚDE PARQUE MARIA HELENA
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS - CAPS-AD	
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS II SUZANO	
SAE CTA SUZANO	POLO ACADEMIA DA SAÚDE EDUARDO NAKAMURA
UNIDADE MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA SUZANO	
VIGILANCIA SANITARIA SUZANO	
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA SUZANO	
UNIDADE DE VIGILANCIA DE ZOONOSES SUZANO	POLO ACADEMIA DA SAÚDE ALTERÓPOLIS
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SUZANO - CDP DE SUZANO	
CONSULTÓRIO MÉDICO - SECRETARIA DE ESPORTES	
CONSULTÓRIO NA RUA	
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR – EMAD	



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo



OFERTA DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL = PRÓPRIA – CONTRATADA - CONVENIADA



O secretário Luís Guilhaumon esclarece: “O que quer dizer rede própria, contratada e conveniada? Quer dizer que tudo o que a gente fez da Atenção Básica, Média, Alta Complexidade e Hospitalar é um número que a gente apresentou, que tem lá no Ministério da Saúde 5.514.364. Essa foi a produção global de 2018. Este é um número que a gente tenta deixar esta estratégia para ter mais transparência e mostrar o nosso trabalho por meio do faturamento.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Então, são números, são consultas realizadas, são procedimentos realizados, são atendimentos, efetivamente, realizados, fiscalizados e mandados para o Ministério da Saúde. A gente se baseia nisso para termos um número forte, real, um número com credibilidade para que em cima desse número ir melhorando a cada ano. Fizemos uma comparação com o ano de 2016, que eram 4 milhões. Se pegarmos 2016 e mostrarmos agora 2018, nós temos uma média de 34%. Doze por cento a mais do que o ano passado. A gente vem num acréscimo de procedimentos realizados muito importante na cidade de Suzano. Precisa mais. É difícil e a gente juntos consegue melhorar esse índice para o ano que vem. É uma satisfação, quero deixar claro e quero parabenizar todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde; parabenizar a Casa; parabenizar o prefeito, porque só juntos que conseguimos fazer 1.500.000 procedimentos a mais neste espaço de tempo.”

ANO 2018 – 3º QUADRIMESTRE = 1.907.611

ATENÇÃO BÁSICA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E HOSPITALAR

Atenção Básica - 12 UBS's			
Equipamento de Saúde	1º	2º	3º
ALZIRA PEREIRA MAVER - (ALTERÓPOLIS)	53.230	56.455	57.288
ANTONIO AUGUSTO NUNES - (JARDIM NATAL)	32.885	20.349	20.649
DOUTOR ANDRE CANO GARCIA - (BOA VISTA)	72.387	48.948	49.670
DOUTOR ISAAC OGUIME - (PARQUE MARIA HELENA)	57.580	43.708	44.353
JARDIM MONTE CRISTO	42.989	24.670	25.034
JOSE MARIANO DE SOUZA COUTINHO JR - (COLORADO)	41.344	32.929	33.415
M ^ª DE LOURDES CARDOZO MATHIAS - (JD VITÓRIA)	42.266	25.549	25.926
MIGUEL BADRA	33.882	32.658	33.140
PALMEIRAS	54.340	45.073	45.738
PREFEITO ALBERTO NUNES MARTINS - (CS II)	63.095	53.909	54.704
PROFESSOR JOAO OLIMPIO NETO - (CASA BRANCA)	56.214	36.157	36.690
TABAMARAJOARA	32.709	27.927	28.339

No quadro acima, estão os procedimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde. Total 454.946 procedimentos.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Atenção Básica - 10 ESF's

Equipamento de Saúde	1º	2º	3º
ANTONIO MARQUES DE CARVALHO - (JD MAITE)	40.342	16.080	16.317
DOUTOR EDUARDO NAKAMURA - (BADRA BAIXO)	38.249	50.382	51.125
JARDIM DO LAGO SUZANO	13.903	19.441	19.728
JARDIM EUROPA	61.072	55.563	56.382
MANUEL EVANGELISTA OLIVEIRA - (JARDIM SÃO JOSÉ)	33.926	38.477	39.044
MARCELINO MARIA RODRIGUES - (JARDIM BRASIL)	23.623	13.561	13.761
MARIA JOSE LIMA SOUZA - (JARDIM IKEDA)	42.163	18.243	18.512
ONÉSIA BENEDITA MIGUEL - (JARDIM SUZANÓPOLIS)	14.105	13.228	13.423
RECANTO SÃO JOSÉ	24.297	16.137	16.375
VEREADOR GREGÓRIO BONIFÁCIO - (VILA FÁTIMA)	57.306	78.134	79.286



A Estratégia da Saúde da Família fizeram 323.953 procedimentos, informa o secretário.

ESPECIALIDADES

Equipamento de Saúde	1º	2º	3º
Ambulatório de Especialidades	24.958	32.844	33.328
Saúde Mental	18.538	22.434	22.765
Especialidades Odontológicas	10.943	21.256	21.569
Fisioterapia	7.891	10.795	10.954
Vigilância em Saúde	5.584	9.423	9.562
Ambulatório Municipal "Tuberculose"	350	1.200	1.218



"Nas Especialidades foram feitos quase 100 mil procedimentos no quadrimestre", anuncia o secretário.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Urgência – Emergência - Hospitalar

Equipamento de Saúde	1°	2°	3°
PS - PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - ADULTO	438.949	660.166	473.311
PS - PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - INFANTIL	0	0	196.592
SANTA CASA (AMBULATORIAL + HOSPITALAR)	195.744	267.210	271.151
PA - PRONTO ATENDIMENTO ANTONIO TANOIRO	61.431	60.370	61.260
SAMU - 4 Unidades USB e 1 Unidade USA	30.573	26.609	27.001



“Na Emergência, Urgência temos um acréscimo muito significativo 54% a mais. Tivemos 1.029.316 procedimentos realizados em todos os equipamentos da cidade: PS adulto, PS infantil, Santa Casa, PA(Palmeiras) e SAMU”, informa o secretário.

PRODUÇÃO RANKING PROFISSIONAIS

Categoria Profissional	Produtividade			ranking
	2016	2017	2018	
Enfermagem	1.488.545	1.697.432	1.907.165	1°
Biomédico	1.095.113	1.445.011	1.623.555	2°
Classe Médica	805.931	959.508	1.078.064	3°
Odontologia	231.887	361.291	405.932	4°
Fisioterapeuta	118.243	145.644	163.640	5°
Agente Comunitário de Saúde	263.710	59.961	67.370	6°
Agente de Saúde Pública	3.443	125.326	140.811	7°
Telefonista / Atendimento SAMU	48.040	60.148	67.580	8°
Psicólogo	17.493	23.128	25.986	9°
Fonoaudiólogo	10.248	14.914	16.757	10°
Assistente Social	4.339	6.776	7.613	11°
Nutricionista	2.724	4.218	4.739	12°
Terapeuta Ocupacional	1.454	3.860	4.337	13°
Farmacêutico	879	243	273	14°
Arquiteto Urbanista	0	484	542	15°
Totais Anuais	4.092.049	4.907.944	5.514.364	



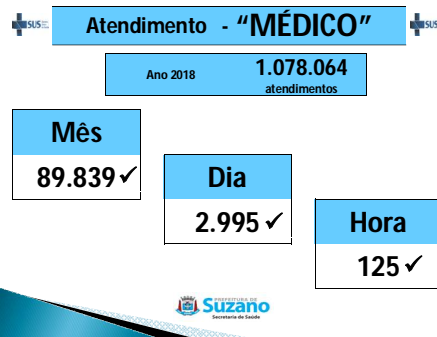
“A enfermagem fez 1.907.165 atendimentos. A classe médica em 2018 fez 1.078.064 consultas. É um número que todos nós precisamos saber da saúde de Suzano. Uma população de 300 mil habitantes, nós atendemos um milhão de pessoas com consultas, retorno, consulta. O Ministério da Saúde fala que a média



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

é de 3 a 4 consultas para estarmos num patamar normal, mas temos de dar um passo a mais. Uma consulta a mais que a gente conseguir, esse número aumenta 300 mil de atendimento, de custo, mas diminui, lá na frente, a internação, o uso do Pronto Socorro. Esses equilíbrios, esses números que a gente compara entre 2016, 2017 e 2018 faz com que a gente projete para 2019 novas ações baseadas nesses números”, explica o Dr. Guillaumoun.

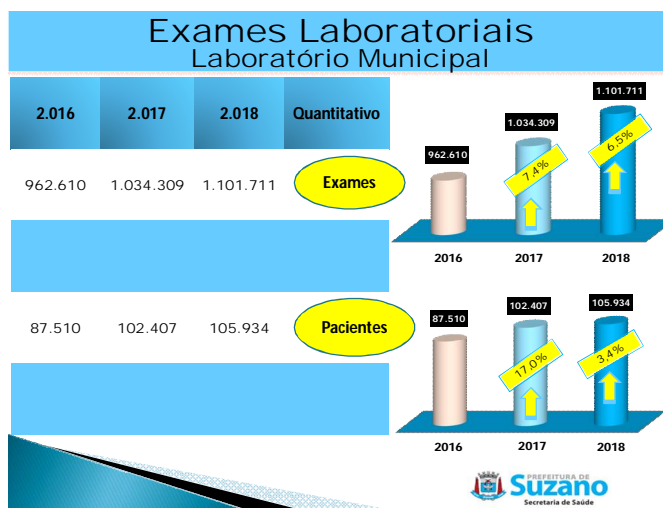
Atendimento “Médico”			
ESPECIALIDADE	Otde	ESPECIALIDADE	Otde
Médico clínico	439.179	Médico urologista	6.305
Médico pediatra	170.483	Médico neurologista	4.287
Médico em radiologia	126.030	Médico pneumologista	3.946
Médico ginecologista e obstetra	74.902	Médico anestesiolista	3.407
Médico da estratégia de saúde da família	69.157	Médico hematologista	2.399
Médico oftalmologista	53.448	Médico dermatologista	1.924
Médico ortopedista e traumatologista	50.798	Médico infectologista	1.836
Médico cirurgião geral	30.656	Médico endocrinologista	1.665
Médico psiquiatra	12.759	Médico anatomopatologista	1.500
Médico cardiologista	7.911	Médico gastroenterologista	898
Médico reumatologista	6.779	Médico alergista e imunologista	728
Médico otorrinolaringologista	6.456	Médico coloproctologista	611



“Para fazer uma comparação do ano de 2018, a gente atendeu, em média, 90 mil pessoas por mês; três mil pessoas, em média, por dia, que dá mais ou menos 125 pessoas por hora. Então, nesta hora que a gente está aqui, na nossa rede municipal de saúde, 125 munícipes estão sendo atendidos pelos nossos médicos”, informa o secretário.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo



O secretário informa que aumentou o número de atendimentos, devido às Unidades Básicas estarem abertas para qualquer pessoa. Diz que as novas contratações de médicos do concurso estão por vir para equilibrar todo o serviço.

REGULAÇÃO ESTADO

CONSULTAS = 28.206. PRODUÇÃO ANO 2018 = 54.114. EXAMES = 25.908

**Exames para Diagnóstico
Ano - 2018**

	Anual	Mensal	Diário	Hora
Exames	1.775.493	147.958	4.932	411
Pacientes	199.494	16.624	554	46

Para mim, esta é a parte mais difícil que nós temos politicamente, estruturalmente e financeiramente para a cidade de Suzano, porque isso prova que é pouca a



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

ação que o estado tem pra gente. Ele ofertou pouco para a nossa necessidade. A nossa demanda, essas reuniões com o secretário estadual de saúde, Condemat fazendo pressão e os vereadores ajudando, cada um na sua base, no seu partido para que o estado absorva mais o que é capacidade dele fazer e não do município, que vai fazer com que Suzano melhorar na área da saúde a médio e longo prazo. Se não a gente vai gastar todo orçamento da cidade, com o que não é obrigação nossa. Se a gente faz, o estado não faz. Então, a gente tem de aprender a cobrar melhor, na minha opinião. Então, enquanto estamos aqui, quatrocentos e onze exames estão sendo realizados na cidade de Suzano”, profere o secretário.



O secretário reafirma que Suzano é referência regional em Saúde Mental e que a coordenadora Dulce orienta as cidades que querem começar a fazer esses atendimentos, pois ela sabe o problema da cidade, que muitas pessoas nem tem noção. “É muito difícil você por um psicólogo, por exemplo, pra atender uma demanda específica, que é a engrenagem que tem da Saúde para a Saúde Mental funcionar e ter, às vezes, problemas para poder atender outras doenças. E se começa atender outras doenças e não aquelas que o CAPS está oficialmente formalizado para que ele cuide e dê alta e não fique ali, que vai para casa, que tem de socializar esse paciente de novo, tem que ir para escola, porque não é ali que ele tem de ficar, pois não é creche, é uma passagem para o tratamento a gente só cresce e deixa aquilo inchado e não dá resolubilidade. Isso, a gente pode comparar com a AACD. Esta não aceita, por exemplo, paciente que não tem cura. Ela não aceita para fazer fisioterapia. Ela aceita para fazer uma fisioterapia que vai causar uma melhora e ela vai poder dar alta. Senão não tem rotatividade. O CAPS trabalho, de certo modo, com essa filosofia, porque senão ele vai enxugar gelo. E quem precisa fazer um tratamento que vai demorar um ano, dois anos e ele pode voltar para casa, não tem. Ela é importante porque deixa isso bem claro; ela entende; ela explica que faz a região toda e deixa o CAPS mais fortalecida.”



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo



Ações - 2018	CAPS - I ALUMIAR	CAPS - II DEVIR	CAPS - AD	CAPS - I ENTRELAÇOS	Totais
Atendimento em Enfermagem	2.953	1.965	354	36	5.308
Atendimento Individual Multiprofissional	1.529	2.353	487	4.058	8.427
Número de Grupos	186	264	354	279	1.083
Número de Oficinas Terapêuticas	281	970	164	279	1.694
Pacientes em Tratamento	528	720	1.041	451	2.740
Triagem de Casos Novos	114	35	294	63	506
Visita / Atendimento Domiciliar	100	30	36	60	226
	5.691	6.337	2.730	5.226	19.984



CONSULTÓRIO NA RUA		Ano 2018
	Pacientes em Tratamento	289
ATENDIMENTOS		
	HIV	28
	DIABETES	7
	DST	20
	TB	5
	Transtorno Mental	26
	Uso prejudicial de Alcool	227
	Uso prejudicial do Crack	139
	Uso prejudicial de Outras Drogas	167
ATENDIMENTOS Compartilhados		
	Ambulatório de Especialidades	22
	CAPS - Adulto	13
	CAPS AD	54
	CREAS	268
	Serviços de Urgência e Emergência	8
	Unidade Básica de Saúde	51
	Ambulatório de TB	5
	Hospital	4
		1.333



2.018

Ações	
Engano	16.100
Envio de Unidade de Suporte AVANÇADO	1.096
Envio de Unidade de Suporte BÁSICO	9.471
Orientação Médica - sem envio de Recursos	668
TROTE	6.184





Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Sobre o SAMU, o secretário diz que é preciso continuar com as campanhas antitrotes, pois ele é o primeiro atendimento para qualquer pessoa, inclusive, para quem tem convênios, porque é ele que vem resgatar o paciente.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: VIGILÂNCIA AMBIENTAL, VIGILÂNCIA SANITÁRIA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

VIGILÂNCIA AMBIENTAL		
Ações	Ano 2018	Cães, Gatos e Cavalos
Visitas Realizadas (casa a casa)	10.421	Cães Capturados 121
Bloqueio Vetorial em Áreas com Casos Suspeitos	665	Cavalos Capturados 0
Denúncias – Cuidados contra a dengue	56	Gatos Capturados 28
Visitas a pontos Estratégicos	483	Eutanásias em Cães 31
Animais Sinantrópicos		Eutanásias em Gatos 1
Visitas e Orientações	238	Eutanásias em Cavalos 1
Desratização em Prédios Públicos	32	Investigação
Desinsetização em Prédios Públicos	15	Denúncias sobre Cães 147
Animais Peçonhentos		Denúncias sobre Gatos 10
Visitas e Orientações	65	Denúncias sobre Cavalos 0
Captura	38	Denúncias criação de Animais 22
Animais Silvestres		Campanhas e Feiras
Captura	4	Castração 646
Qualidade da Água		Vacinação 29.144
Amostras Colhidas	48	Adoção 15
Análise de Laudos	48	



VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Inspeções	Ano 2018
Programada (Inicial + Rotina)	942
Denúncia (Sanitária)	77
Denúncia (Ambiental)	675
Solicitação de Outros Órgãos	40
Licença Deferida	554
Cancelamento Deferido	37
Auto de Infração	112
Interdições	29
Coleta de Amostra de Produtos de interesse - VISA	1
Produtos Inutilizados	24





Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA Ano - 2018			
Hanseníase			
Coqueluche	5	Casos Novos	5
Meningite	9	Casos em Tratamento (recidiva)	8
Rubéola	4	Abandono de Tratamento	0
Sarampo	3	Alta (CURA)	2
Outros (especificar) INFLUENZA	106	Vacinação - Doses Aplicadas	
Doenças Não Transmissíveis Notificadas		0 a 12 meses	51.879
Dengue	108	1 a 4 anos	61.909
Leptospirose	11	5 a 19 anos	45.062
Febre Amarela	13	20 a 59 anos	66.697
Outras Notificações Compulsórias		60 anos ou mais	14.589
Alimentação Antitrácico	685	Gestante	5.492
Acidente de Trabalho Grave	0	Campanha Influenza	
Acidentes com Material Biológico	6	Crianças (sem 4 anos)	3.055
Intoxicações Exógenas	40	Gestante	830
Violência do Sexo Masculino	83	Trabalhadores da Saúde	1.916
Violência Doméstica - Criança e Adolesc.	71	Rueteras	194
Violência Doméstica - Idoso	8	Idosos	1.368
Violência Doméstica - Mulher	197	Professores - Escolas Públicas e Privadas	398
Violência Sexual	32	Grupos prioritários comorbidades	2.228
Tuberculose		CAMPANHA FEBRE AMARELA	99.945
Casos Novos	97	SARAMPO	31.042
Casos em Tratamento	709	Campanha Poliomielite e Sarampo	
Óbitos em decorrência da Tuberculose	6	SARAMPO	31.042
Abandono de Tratamento	9	POLIOMIELITE	31.664
Alta (CURA)	72		
Exames para Diagnóstico	4.450		

SAE	Ano 2018
Inspeções	
Abandono de Tratamento - HIV	10
Casos em Seguimento HIV	1.614
Casos em Tratamento - Sífilis (Homens)	33
Casos em Tratamento - Sífilis (Mulheres)	3
Casos Novos de HIV	89
Casos TRANSFERIDOS para outro Município	11
Óbitos em decorrência de HIV	9
Testagem - Laboratório	230
Teste rápido	18.139
CTA - Itinerante	
Aconselhamentos "INDIVIDUAIS"	309
Aconselhamentos em "GRUPOS"	457
Pessoas Atendidas	897
Testagem - Laboratório	441
Teste rápido	812
Abandono de Tratamento - HIV	10

SINASC		
NASCIMENTOS	Ano 2018	%
Nascidos VIVOS	4.322	100,0%
Parto Natural	2.199	50,9%
Parto Cesário	2.123	49,1%
Natimorto (Óbito Fetal)		
	35	
Natimortos x Partos		
	8,1	(p/ 1000)

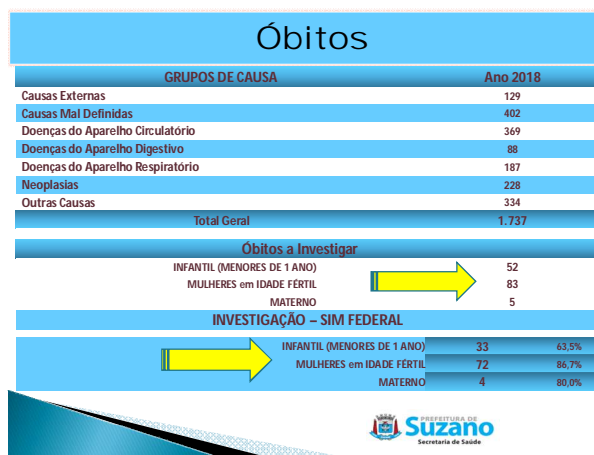
Sobre partos cesários, o secretário diz: "A gente sempre tem as campanhas de que parto normal é melhor, mas Suzano é referência por ter a neonatologia



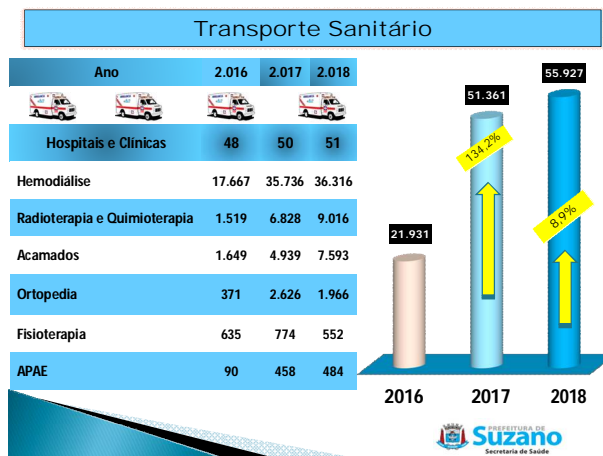
Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

funcionando. Tive partos complicados para Suzano. Então, a gente não consegue diminuir esse número de atendimento de partos cesários, por causa desse número. A gente faz esse atendimento especializado de pessoas que vêm de fora. É muito complicado você indicar um parto normal, daí você entra na seara médica, mas pra gente saber no geral, parto complicado, normalmente se faz parto cesário para preservar a vida da mãe e do neném. Como a gente tem muito parto complicado que vem de fora, o no índice de cesariana é um pouco maior. Mas se a gente põe o índice junto às instituições que têm o parto complicado, que têm neonatologia, a gente está bem nos índices.”



Os óbitos são investigados com causas externas, mal formações, causas mal definidas, aparelhos circulatórios, digestivo, neoplasias. Há um comitê que investiga para fazer ações na cidade e melhorar os índices, informa o secretário.





Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

A respeito do Transporte Sanitário, o secretário de saúde convida o Sr. Misael para discorrer sobre todas as ações desse serviço. O Sr. Misael fala apenas das mudanças que ocorreram a partir do momento em que ele assumiu o transporte. Informa que houve um crescimento de 134% de um ano para o outro, por causa da liberdade que o prefeito lhe deu para melhorar o serviço de transporte sanitário em benefício do munícipe. Diz que fizeram muitas reformas e consertos nos carros da frota existente. Fala que, de madrugada, eles buscam pacientes dos quatro cantos da cidade com a Van da Madrugada – que sai às 2h30 horas e retorna às 15 horas – para levá-los a São Paulo fazerem seus tratamentos de hemodiálise ou outros tratamentos e depois os trazem para que cheguem com segurança em suas casas. Agradece seus colaboradores e o coordenador de ambulância, Sr. Paulo Ishi. Informa que hoje os funcionários têm condições dignas de trabalho e que hoje a frota é composta por 13 carros próprios e 11 alugados. Anuncia que atingem 51 locais de atendimento entre clínicas e hospitais das regiões do ABC, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Itaquá, Suzano, Itaquera e Itaim e capital de São Paulo. E também para o tratamento fora de domicílio, cidades acima de 50 km, como Bauru, Sorocaba, Catanduva. O Sr. Misael fala que fazem quase 56 mil atendimentos anuais. Fala sobre o aumento de tratamentos de hemodiálise e que ficou alarmado com o aumento dos tratamentos de radioterapia e quimioterapia. Fica à disposição dos Vereadores na Secretaria de Saúde. O secretário Luís Guillaumon observa: “Se a gente tem muito transporte sanitário é déficit do estado na cidade, porque eu tenho de levar para fora. Por que eu faço hemodiálise em São Paulo, se eu tenho aqui em Suzano? Por que eu tenho de fazer uma tomografia em São Paulo, se eu tenho aqui no HC? Por que eu tenho de gastar muito dinheiro com transporte sanitário, se eu tenho aqui em Mogi um AME? Essas brigas boas que eu falo, essas discussões propositivas que eu tenho com o estado para otimizar o dinheiro. Enquanto o estado não está na cidade de Suzano a gente tem de exaltar o trabalho do Sr. Misael, do Sr. Paulo Ishi, o pessoal da ambulância, do transporte sanitário faz. Ele deveria fazer o transporte do morador para o centro da cidade e não para outra. Essa também é a nossa briga para fazer Suzano crescer nesse aspecto”.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
SUPRIMENTOS	
Ano 2018	
Pessoas Atendidas	394.797
Prescrições Atendidas	
Provenientes das Unidades de Saúde	289.145
Provenientes de Outros Serviços Públicos de Saúde	41.688
Provenientes de Serviços Privados de Saúde	63.964
Mandados Judiciais	
Físico	1.215
Financeiro	1.486.893,02
Insumos para Glicemia	
Tiras Reagentes Disponibilizadas	2.118.500
Lancetas Disponibilizadas	1.478.110

O secretário esclarece sobre os medicamentos: “Foram atendidas quase quatrocentas mil pessoas. Um dado importante para a gente lembrar, e eu não sei, e cada vez mais nos congressos de secretários é debatido é o judiciário, uma demanda judicial que vem, muitas vezes, sem um pensamento do SUS. Tudo bem, o juiz está pensando no cidadão, mas tem de entender como SUS funciona, porque a gente teve um aumento de demanda judicial, de gasto de quase R\$ 1.500 milhão, no ano passado. Muitos desses medicamentos que são obrigação do estado, e o juiz manda para o município. E a gente não recorre porque mandou, a gente cumpre, mas eles têm de começar ter mais discussões, falarem mais com os juízes, promotores. Uma problemática que temos aqui em Suzano, pois toda vez troca, temos de ir lá e começar falar tudo de novo. Então, é uma demanda que gostaria de deixar clara, porque foge um pouco da maneira que a gente pensa. O SUS é uma demanda que muitas vezes a gente absorve e não é nossa obrigação. A gente faz sem problemas nenhum, mas a gente tem de lembrar que o recurso que foi pensado do governo federal, do governo estadual e governo municipal num dava isso pra gente. Se a gente não tem, estamos tendo um ônus a mais. A gente tem bilhões de reais que os municípios estão absorvendo, que é obrigação do estado e do governo federal. É uma outra briga que quero deixar bem claro aqui para todo mundo.”



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

RECURSOS HUMANOS

Modalidade Vinculo	Qtde.
FEDERAL	1
ESTADUAL	32
ESTATUTÁRIO	718
CELETISTA	18
COMISSIONADO	14
ESTAGIÁRIO	4
Programa Mais Médicos	11
TERCEIRO SETOR (INTS)	347
Total de Colaboradores	1.145



Profissionais Atividade "Fim" 866 - 76%

CLASSE MÉDICA	153	FONOAUDIOLOGO	9
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	130	AGENTE FICAL SANITÁRIO	6
ENFERMEIRO	105	NUTRICIONISTA	6
CIRURGIÃO DENTISTA	51	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	6
AGENTE DE ZONÓSES	21	ASSISTENTE SOCIAL	5
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	19	BIOMÉDICO	4
TÉCNICO EM FÁRMACIA	19	TERAPEUTA OCUPACIONAL	3
PSICÓLOGO	14	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	2
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	13	BIOLOGO	2
AUXILIAR DE FARMÁCIA	12	OFICIAL CONTROLEDE ANIMAIS	2
FARMACÊUTICO	10	ESTAGIÁRIO DE NUTRIÇÃO	1
FISIOTERAPEUTA	9	VISITADOR SOCIAL	1
		TERCEIRO SETOR (INTS)	263



Profissionais Atividade "Meio" 279 - 24%

AUXILIAR ADMINISTRATIVO	94	ASSISTENTE JURÍDICO	1
AJUDANTE GERAL	45	AUX. ATIVIDADES ESCOLARES	1
MOTORISTA	29	GESTOR DE CONTRATOS	1
DIRETOR	8	INSPECTOR DE SERVIÇOS	1
ASSESSOR DE DIREÇÃO	4	MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS	1
ESTAGIÁRIO DE DIREITO	3	SECRETÁRIO MUNICIPAL	1
ARQUITETO	2	TELEFONISTA / RÁDIO OPERADOR	1
ESCRITURÁRIO	2	TERCEIRO SETOR (INTS)	84
ASSESSOR ESTRATÉGICO	1		



O secretário de saúde esclarece: "As pessoas perguntam: por que tem arquiteto? O arquiteto é o que vai verificar a Unidade Básica de Saúde, se aquela



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

programação que o Ministério da Saúde trouxe pra gente se adéqua à cidade e tudo mais.”

153	PROFISSIONAIS Atividade "CLASSE MÉDICA"	Quantidade
	CLINICO GERAL	67
	PEDIATRA	31
	GINECOLOGISTA	17
	GENERALISTA	11
	CIRURGIÃO	8
	PSIQUIATRA	4
	VETERINÁRIO	4
	OFTALMOLOGISTA	3
	OTORRINOLARINGOLOGISTA	3
	ORTOPEDISTA	2
	NEUROLOGISTA	1
	PNEUMOLOGISTA	1
	UROLOGISTA	1

FONTES ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Municipal - Estadual – Federal

RECEITA DE IMPOSTOS				APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL			
	Previsão No Exercício	Arrecadação até o Período		Previsão No Exercício	Arrecadação até o Período		
RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS	485.704.900,00	511.664.605,00	TOTAL (15%)	72.869.235,00	76.749.690,75		
DESPESAS PRÓPRIAS DA SAÚDE				ATÉ O PERÍODO			
TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS			Dotação Atualizada	Desp. Empenhada	Desp. Liquidada	Desp. Paga	
(-) Despesas com Aposentadorias - (3190.01.00)			128.763.612,11	125.382.605,94	123.227.823,83	120.373.011,86	
(-) Despesas com Pensões - (3190.03.00)			0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DEDUÇÕES			0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS LÍQUIDAS DA SAÚDE			128.763.612,11	125.382.605,94	123.227.823,83	120.373.011,86	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO			26,51	24,50	24,08	23,83	

Sobre o quadro acima e o próximo quadro, o secretário explica: “Com referência a esse valor R\$ 43.623.321,11 a gente tem as receitas do tesouro de 2018 R\$ 120.373.011,86. No total a gente tinha um orçamento de R\$ 174 milhões para o



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

ano de 2018. A regra é que toda Prefeitura tem de gastar, no mínimo, 15% do seu orçamento dos recursos na área da Saúde. Se fosse quinze por cento da Prefeitura do Município de Suzano a gente estaria gastando R\$ 76.749.690,75, mas não. A gente gasta do tesouro municipal R\$ 120.373.011,86. Então, aqui mostra que a gestão Rodrigo Ashiuchi investe na Saúde. E eu como secretário municipal de Saúde tenho que enaltecer isso e trazer o máximo de gente possível pra brigarmos para que isso diminua com recursos do estado, porque senão a gente tem de continuar gastando os nossos próprios recursos. Muitas vezes esses recursos são destinados pra gente fazer mais transporte sanitário, fazer mais demanda judicial, para gente crescer na cidade, mas por obrigação ele teria de gastar só 15% R\$ 76 milhões, e a gente está gastando R\$ 120 milhões. Isso demonstra que na gestão Rodrigo Ashiuchi, Saúde é prioridade. E foi por causa disso que nós conseguimos mostrar trabalho e apresentar os dados que tivemos 1.500 procedimentos realizados a mais. Todos juntos: Executivo, Secretarias, Conselhos Municipais devemos saber como funciona para podermos cobrar mais recursos para a Saúde, porque todos querem uma saúde de primeira, mais recursos para a Saúde, mas mais repasses do estado e do governo federal. A municipalidade não pode bancar tudo, porém isso prova que o prefeito Rodrigo Ashiuchi investe na Saúde. Esse é um slide especial que fizemos para mostrar que a gente faz um aporte a maior do que se deveria de R\$ 43.623.321,11. Então, o SUS precisa ser repensado. Os governos federal, estadual e municipal precisam estar unidos pra gente conseguir, efetivamente, fazer uma saúde de qualidade em Suzano.”

<u>RECEITAS</u>	2018
Municipal - TESOURO	120.373.011,86
Estadual - PABINHO	2.157.951,00
Estadual - Convênios do Estado SUS	5.536.363,45
Federal - Atenção Básica	12.690.328,15
Federal - Média e Alta Complexidade	27.552.310,95
Federal - Assistência Farmacêutica	1.607.352,58
Federal - Vigilância em Saúde	1.727.078,12
Federal - Gestão SUS	47.000,00
Federal - Investimento	2.108.330,00
Federal - Apoio Financeiro aos Municípios - AFE Port. 748/18	679.249,77
Totais	174.478.975,88





Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

<u>DESPESAS</u>	2018
Ação: 301 - Atenção Básica	55.632.651,80
Ação: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	79.902.995,03
Ação: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico	4.878.508,35
Ação: 304 - Vigilância Sanitária	7.192.848,07
Ação: 305 - Vigilância Epidemiológica	142.217,00
Ação: 122 - Administração Geral em Saúde	28.990.222,51
Totais	176.739.442,76



Sobre os dois quadros Receitas e Despesas, o secretário explica: “Aqui o valor modifica: Receitas R\$ 174.478.975,88 e Despesas R\$ 176.739.442,76. Muitas receitas que eram do outro ano, que não foram realizadas, entram nesta conta. É uma engenharia financeira deste número, estou explicando, porque gera dúvida, como entrou R\$ 174 milhões e gastou R\$ 176 milhões? Mas, por exemplo, havia R\$ 2 milhões que eram de 2017, que entrou só em 2018, não contabiliza em 2018, mas pega de 2017. Eu aprendi isso também. Esta foi a nossa apresentação de contas. Fico muito feliz de vir a esta Casa. Conto sempre com o apoio dos Vereadores. As críticas construtivas são sempre importantes pra gente avançar na Saúde. Novamente, quero agradecer à Câmara e me sinto honrado em fazer a primeira prestação de contas que tem a primeira mulher presidindo-a. Agradeço novamente a presença dos Vereadores que estão sempre nas Audiências Públicas, que pensam a Saúde de Suzano como uma coisa única. Estamos todos juntos. Agradeço também os Vereadores que não estão aqui, mas em especial agradeço os que estão presentes para discutirmos a Saúde e fazer Suzano andar para frente cada vez mais. Obrigado.” A Senhora Presidente agradece o Secretário pela prestação de contas e informa que passará as perguntas aos Vereadores e posteriormente ao público presente. Pede permissão aos Vereadores para ela iniciar com as perguntas. **Com a palavra a Senhora Presidente Gerice Rego Lione – PR (Esposa do Prefeito da Academia):** “Secretário, o senhor falou em 125 atendimentos médicos por hora; no caso são dois atendimentos por minuto, trinta segundos para cada paciente. Será que não é pouco tempo? Não dá tempo de a pessoa entrar e falar o que está sentindo. Quero entender essa conta. A gente vê geralmente as pessoas falando assim: “O médico nem olhou para a minha cara”. Outra questão é referente aos exames, mais ou menos a mesma situação. São realizados 411 exames por hora, isso dá



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

7 exames por minuto. Qual é a qualidade destes exames? O que é importante: quantidade ou qualidade? Porque 7 exames por minuto é muito exame em um minuto só. A respeito da dengue, estamos vendo 108 casos. Queriam saber se são locais ou se foram importados. Vocês têm estatísticas para falar sobre este resultado? O atendimento antirrábico: 685 é muito. Chamou bastante atenção. Qual o motivo? As campanhas são pouco divulgadas? Alguns moradores do Monte Cristo vão a minha casa falarem que antigamente os senhores de idade iam até ao Posto de Saúde e marcavam as suas consultas no momento que chegavam, porém agora eles têm de pegar a senha igual as outras pessoas. Desde as primeiras Audiências Públicas a gente fala a respeito de marcar consulta, para as pessoas não terem de chegar de madrugada para pegarem fila, pegarem senhas. Por que isso não muda? Lembro-me de que o Posto de Saúde do Monte Cristo ligava um dia antes para confirmar a consulta. Geralmente, quando se marca a consulta em data muito longe a pessoa acaba esquecendo. Porque não acaba com essa fila? Por que não ligar para a pessoa, quando a consulta estiver próxima? Assim ela poderá confirmar ou não. **RESPOSTAS DO SECRETÁRIO:** “Vamos por partes: o número é uma estatística. Na verdade você pega os profissionais como um todo para fazer isso, não necessariamente é num local. Por exemplo, isto está contando o dia como o todo, então são mais 50 pontos de atendimento, mais o pronto de Socorro e o SAMU. Isso dá o que na hora está sendo atendido, não necessariamente por um profissional. Não dá 30 segundos de atendimento, pode ser 1h de atendimento de um, 15 minutos de outro, 30 minutos de outro, depende do número de locais atendendo, por isso que dá este número 125. O caso dos exames é igual o das consultas. Não são 7 minutos, por isso que paramos na hora, para mostrar que neste momento na rede, como um todo, 411 exames estão sendo realizados. Vou dar um exemplo para ficar mais fácil de entender: em 7 minutos tem uma pessoa que apareceu em um posto, em um outro, e em um outro. Em 7 minutos elas estão fazendo exame, não é a duração do exame, não é a duração da consulta ou atendimento. Temos de pensar que em Suzano hoje, neste período que ficamos em audiência pública, 125 municípios foram atendidos na nossa rede inteira, temos que pegar todas as Unidades Básicas, o Pronto de Socorro, o SAMU e fazer esta conta. Sobre a Dengue sempre temos que fazer a notificação, não temos casos confirmados. A suspeita já entra como notificação e é muito importante. Se há suspeita de Dengue, a vigilância epidemiológica ambiental vai para o lugar para ver se precisa fazer alguma ação na rua. Sempre falamos do fumacê que não existe, é a nebulização de alta frequência que temos. Só é feita onde tem caso efetivo, senão a gente gasta o inseticida, já discutimos isso anteriormente. A vacinação antirrábica que a gente tem realizado nos animais é a que temos do estado. A questão das consultas é um debate, não tem um final igual para todos. Porque a gente tem realmente em cada conselho gestor da unidade uma forma de mudar e agora a gente está junto com o Conselho Municipal de Saúde, tentando deixar de uma forma uniforme. A gente não tinha o profissional que ligava para confirmar os



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

exames e agora temos. Estávamos com o déficit muito grande de administrativo nas unidades, agora estamos repondo. Então, a gente começou a fazer esta transição. Algumas unidades nós deixamos em aberto para quem vai, marca e já fica marcado. Antes era mais seguro passar na consulta, era mais difícil, porque fazia a fila no dia, mas marcava para a semana seguinte. Essas Unidades que estamos fazendo não têm mais a fila, mas já tem um mês, um mês e meio de agendamento. Estamos fazendo a transferência não dar para fazer de uma vez, porque também tenho que contratar um médico. Como está tendo programação de contratação de médicos, já conseguimos fazer esta transição.” **PERGUNTA:** “E a preferência para os idosos acabou?” **RESPOSTA:** “Já tínhamos a preferência para os idosos, mas foram tantos num único dia que não parecia que tinha a preferência. É muito importante a gente falar sobre isso. A gente visitou todos as Unidades e na gestão que temos do prefeito Rodrigo Ashiuchi, que é diferente da gestão anterior, antes se preconizava a consulta nos postos de saúde para quem fazia parte do HiperDia (Quem tem pressão alta e diabetes), então já se cortava ali, não era aberto para a população, agora é. Quem quer marcar consulta vai ser atendido, pode demorar um pouco, mas não vai falar: “você tem pressão alta? “Não, então não pode passar”. Não, todos vão passar. Antes tinha um pouco deste breque. Ficava muito mais fácil e é errado. A gente abriu agora a porta, sofremos um pouquinho no começo com as filas, com as demandas, mas a gente conseguiu, junto com os Conselhos e com as Unidades, melhora isto, mas não está bom. Até o Rodrigo sempre fala, “melhorou, mas não está bom”. A gente gente precisa zerar a fila”. Como é zerar a fila? Efetivamente, é a gente colocar o sistema de informatização na cidade, que começou a andar, porque até agora a gente não tinha infraestrutura. Queria ter a internet funcionando na unidade e não tinha naquele bairro e agora com toda essa informatização, estamos com a internet chegando em quase todas as Unidades de Saúde. A gente vai efetivamente neste ano colocar o sistema para rodar, muito provavelmente por também os aplicativos para marcação de consulta. E o meu sonho é que não tenha a obrigatoriedade de ir à unidade para fazer a marcação da consulta. É lógico que tem muita gente que tem o costume de ir à unidade. A gente vê naquelas filas que 30% iam toda semana, porque estão acostumados a ir ao posto, porque gostavam do atendimento, de ir pegar um remédio, ver a pressão e tudo. Este é um ponto que a gente precisa junto mudar e este ano de 2019 estamos com um foco total para informatizar as unidades. Já estão informatizadas as farmácias, o CAF, a gente não vemos maiores problemas de remédio, é pontual. E vamos fazer isto, este ano, com as filas, trazendo mais profissionais e informatização para unidades.” **PERGUNTA:** “E a possibilidade dos postos de saúde que não têm saúde da família passarem a ter?” **RESPOSTA:** “Isto é um estudo que é feito, temos algumas regiões da cidade que precisam. Por exemplo, um setor que precisa ser feito é o do Alterópolis, que era programado ter e não teve, foi tirado na gestão passada e estamos reprogramando implementar 4, 5 equipes de saúde da família na região. Tem região que não é o ideal a estratégia



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

de saúde da família. Então a gente faz o estudo loco regional, aquela região o melhor programa é Unidade Básica de Saúde ou é melhor por uma estratégia de saúde da família? A gente faz um estudo. A do Alterópolis é uma das que já vamos mudar para agora.” **Senhora Presidente:** “É interessante que tivesse em todas. Passo a palavra ao Vereadores para seus questionamentos.” **Com a palavra Ver. Jaime Siunte – PTB:** “Bom dia a todos! Secretário, quero fazer uma exigência saudável para todos nós, em que o senhor pudesse marcar com o prefeito uma audiência com o governador para fazermos esta posição sobre a quimioterapia e radioterapia, que é demais. O pessoal não sabe mais o que faz. Precisa ir para São Paulo e não tem carro, às vezes a demanda é muita e o departamento não consegue atender 10 pessoas ao mesmo tempo, como vai fazer? Não tem lógica, a pessoa tem que se virar, empresta daqui e dali, o negócio é sério demais. A quimioterapia, a radioterapia, já passou da hora, a parte oncologia é complicada. Então, exigir do prefeito, do senhor, com os vereadores, quem estiver junto, para a gente fazer uma reunião com o governador do estado de São Paulo, marcar urgentemente para amanhã se for possível. Suzano tem a Petrobrás, a Sabesp, a Companhia Suzano papel e celulose, todos passam aqui e qual a contrapartida que eles dão para gente? Nada. Suzano está sendo retalhada no chão. A água que nós temos aqui na Sabesp, quantos milhões de pessoas a gente trata? E qual a contrapartida que Suzano recebe? Suzano dá muita coisa e não recebe nada, esta que é a realidade. Então, gostaria que o senhor fizesse isso. Nós, Vereadores, iremos juntos, com o maior prazer, com o secretário e o prefeito. Chega de esperar, esperar até quando? **Com a palavra o secretário Luís Cláudio Rocha Guillaumon:** “Concordo plenamente com o nobre Vereador. As minhas cobranças no Condemat, junto com os secretários Municipais da Saúde, são por que o estado tem o hospital regional de Ferraz de Vasconcelos funcionando com 30% da capacidade que tem? É um absurdo! Ou se resolve o hospital regional de Ferraz ou manda recursos pra gente fazer. Por quê? Porque se tenho que mandar paciente para São Paulo e a gente já está acima da porcentagem, como o Misael falou do transporte sanitário, se fosse para Ferraz a gente teria vaga para mandar para São Paulo. Então se a gente consegue reorganizar o sistema da região, a gente tem a vaga do carro para oferecer. A quimioterapia é muito difícil de montar o serviço. Mogi tinha, fazia a quimioterapia, não está funcionando, a oncologia de Mogi fechou. Fecha, tira, manda só 30% e a gente fica nisto. Estou só pautando para dizer que concordo plenamente, todas as nossas reuniões a gente bate que a solução é fazer o hospital regional de Ferraz funcionar em plenitude, porque a região precisa. Não é só um engodo para fazer, é necessário. A gente gasta recurso, a gente gasta tempo do paciente que já não tem tempo por causa disso. Em minha opinião, é uma má gestão do estado no hospital regional de Ferraz.” **Com a palavra Ver. Marcos Antonio do Santos – Maizena, Dunga, Vans(PTB):** “Bom dia, Presidente, nosso secretário, Misael, toda mesa, público presente! Secretário, alguns questionamentos e algumas ideias. Desde 2013, a todos os secretários,



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

que passam aqui na Casa, não me canso de pedir, para estender o horário para até 21 horas nos postos de saúde. Um exemplo: quando o prefeito Rodrigo começou não tinha no Jardim Europa, já colocaram. Como a Vereadora falou, isto é importante para fazermos a prevenção daquelas pessoas que trabalham e que chegam a casa às 18, 19 horas. O posto de saúde não pode ficar até 21 horas? Isso é uma ideia, pelo amor de Deus. Enquanto eu estiver aqui como Vereador, a ideia será colocada em prática. O senhor tem alguma previsão de entrega do posto Boa vista? Outra situação também, gostaria que fosse registrado na íntegra, que muitas pessoas hoje cobram do Rodrigo parte de atendimento da saúde, só que uma coisa que não podemos esquecer e até parabenizar o prefeito e o senhor que a falta de remédios foi resolvida. Porque na realidade, há quatro anos na gestão da época do Paulinho, sempre em toda Audiência Pública que tinha, até a população da rua, Presidente, cobrava a falta de remédio. Hoje, graças ao nosso prefeito e ao secretário não tem mais. Não sei se a senhora acompanha, nós podemos passar perto, dentro do posto de saúde e o pessoal não reclama mais. Isso é uma coisa que tem que ser publicado no jornal, na mídia que graças à administração do nosso prefeito conseguiu solucionar a falta de remédio, isso é importante, por meio do senhor e do CAF que foi colocado no Jardim Vitória. Uma ideia, colocar profissional de Educação física ou um estagiário dentro do posto de saúde. Talvez o senhor consiga uma parceria com o secretário de esportes! Isso é custo benefício para o município. Hoje a academia ao ar livre, significa que faz parte da Saúde. Não adianta ter o equipamento dentro do posto de saúde e não ter o profissional para orientar. Todas as ideias que sugerimos, na próxima reunião o problema está solucionado. Isto significa que o prefeito Rodrigo está trabalhando, não podemos esquecer. Gostaria de parabenizar a equipe de ortopedia e pronto de socorro também, em nome do Doutor Diego e toda equipe, porque estão fazendo um ótimo serviço. Não atendem só a cidade de Suzano, atendem Poá, Ferraz e até Mogi. Demanda que Mogi nunca atendeu, mandavam 50 casos para lá atendiam 1 e mandavam para São Paulo. E hoje é ao contrário mudou a situação da ortopedia estão mandando aqui para o município. O senhor já tem equipes formadas para orientar as pessoas a respeito da dengue? Esses dias, passei em frente ao Cejus e estava tendo atendimento, inclusive o Rodrigo e o Pedro me ligaram e falaram que infelizmente não tinham médico perito. Foi um atendimento rápido? Foi, parabéns, porém o pessoal não quer atendimento rápido, quer atendimento com qualidade! Fiquei até chateado, Presidente, porque passei lá e o pessoal falou "Maizena, 4 meses para marcar uma consulta, porque não tinha um médico perito e agora todos os postos estão sem atendimento. Darei uma sugestão para o senhor, é o que a vereadora falou vamos procurar, ao invés de fazer um mutirão só na terça para tirar a fila. Vamos procurar colocar na terça e na quinta, mas vamos fazer um atendimento. Sei que o senhor está com deficiência por não ter o médico perito, porém aquelas pessoas que vão lá pegar um pequeno laudo, não querem rapidez, querem um atendimento melhor. São esses os meus questionamentos e as minhas sugestões. Estamos juntos para o



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

que precisar. **RESPOSTA DO SECRETÁRIO:** “Obrigado! Vou começar pelo último para explicar melhor o que está acontecendo. Meu tio José Luiz de Moraes Guillaumon era o perito que fazia a isenção tarifaria, fazia os laudos e perícias da isenção, infelizmente, ele faleceu Primeiro dia de aposentaria da Prefeitura Municipal de Suzano ele faleceu. Passou anos trabalhando aqui. Foi na Secretaria falar comigo: “Lu, vou me aposentar, mas pode recontratar que volto para gente tocar o serviço”. No Jardim Monte Cristo ele fazia muito bem a isenção. Para não deixar esta fila entrar numa desordem, fiz todos esses mutirões. Se você tem a atenção das Unidades Básicas de Saúde em preencher de forma correta o laudo, que já tem, porque esse mutirão não é para dar laudo, é para verificar se o que o paciente trouxe tem haver com ele. Meu tio estava fazendo o que eu fazia, então fica mais fácil. Então deu para fazer para não gerar problemas para os munícipes, mas hoje estamos regularizados nisto. Com essas contratações novas que fizemos do processo seletivo, que teve um problema de demorar para chamar os médicos, a gente não conseguiu chamar todos, porque quando o médico presta um concurso e demora, em 6 meses ele já está em outro lugar. Houve esta falha, Mas o médico que veio para fazer isso, já faz mensalmente este atendimento. Isso é um ponto que já está resolvido. Eu gostava de ir, sou bem sincero, gosto de atender, e esta parte de laudo, a pessoa entrava eu já imaginava qual era o CID, só batia, está certinho, pode ir. Como sei fazer isso de ofício há muito tempo, tenho a prática, fazia rapidamente. Fizemos para não dar problemas para os munícipes, mas não é o ideal. Até porque eu na condição de secretário não posso atender. No dia em que eu não puder atender vão ficar sem o atendimento e é pior ainda, mas até agora andou de forma adequada. Sobre o Posto de Saúde da Família que fica até mais tarde, pois bem, como funciona? A gente já gasta muito da prefeitura e não posso pedir mais dinheiro para comprar um terceiro turno do posto, seria ótimo. Eu não posso, não quer dizer que não quero, eu gostaria. Entende como a situação é mais difícil? Porque seria o ideal para cidade. Se o Estado começa a investir mais na cidade e gasto menos com estado e posso realocar esta verba para fazer o terceiro turno é uma maravilha, é a solução dos nossos problemas, mas não é a realidade hoje. Vou explicar como funciona no Jardim Europa: a gente não gasta mais recursos; a gente deixa aberto para algumas unidades remanejamento de horário. Então aquele dia não vai atender de manhã, aquele especialista, porque ele vai atender no período à tarde, à noite. Ampliamos o horário, foi muito importante isso, para pegar o trabalhador, para não precisar faltar no trabalho. O horário que estaria voltando do trabalho pode passar na unidade básica. Colocamos esta opção para algumas Unidades. Nem todos os profissionais tinham a disposição de fazer o horário e a gente não pode obrigar, porque não é o horário que é contratado e também não podemos pagar o adicional noturno. A gente tem esta fala de ver onde consegue e não consegue, mas é uma ideia para gente ampliar com a vinda dos novos médicos, com a vinda do administrativo. Porque não adianta, por exemplo, colocar dois administrativos e falar de manhã você toca sozinho que a



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

noite eu toco sozinho. “Não quero”. Tem um pouco deste problema ainda, mas é a solução. Fazer este horário estendido é a solução, vamos caminhar para isso com a chegada dos médicos e administrativos. Dengue, temos os agentes de zoonoses que vão às ruas fazer este trabalho, as Unidades básicas de Saúde e os agentes comunitários de saúde. Até fazemos a capacitação com eles junto com a zoonose e vão as casas, nas ruas. A participação popular é importantíssima! E quem tem este acesso direto são os agentes comunitários de Saúde, a gente está em desenvolvimento com o setor da Zoonoses.” **Com a palavra André Marcos de Abreu – Pacola (DEM):** “Primeiramente, quero cumprimentar o secretário e pedir desculpas porque estou rouco e também gripado. Secretário, não poderia sair desta Audiência Pública sem perguntar ao senhor a respeito do posto de saúde do Jardim Revista, que mais um ano se passou e ficamos naquela mesma promessa de terminá-lo. Existe alguma previsão do término? Quando será que o Jardim Revista vai ganhar um benefício do nosso governo? Não poderia também deixar falar aqui a respeito daquela UPA abandonada, porque várias vezes este Vereador deu ideias e entra ano, sai ano e a cada ano que passa aquilo lá chega ser uma covardia com o dinheiro público. Até mesmo porque, Presidente, o prédio que está praticamente pronto, hoje já não existe mais. Nós temos que aproveitar aquele prédio, sei lá, para um centro de especialidade, dizem que a UPA não é viável, não sei, teríamos que fazer alguma coisa. Secretário, sei que não é culpa do senhor, mas não podemos manter do jeito que está. Lá virou ponto de drogas, estupro, enfim, quem conhece a região sabe o abandono e descaso que está havendo com o dinheiro público, naquela UPA do Jardim Revista. Também não poderia deixar de perguntar, Secretário, há alguns dias a nossa cidade de Suzano levou um grande susto, quando publicaram que a Santa Casa devia valores exorbitantes. Hoje de manhã, estive com a dona Kátia, na Vila Amorim, e ela me fez uma pergunta, que muitos munícipes me fazem, a qual não soube lhe responder, se a Santa Casa hoje corre o risco de fechar? Ela está assustada com o tamanho da penhora. A gente tem conhecimento, pelo menos este Vereador, sabe que há alguns anos já havia penhorada a Santa Casa, não é de hoje, mas devido aos valores que foram anunciados. Queria que o senhor desse uma palavra para tranquilizar o nosso munícipe, e nos dê uma notícia boa que, pelo menos, que a Santa Casa permaneça aberta por algum tempo.” **RESPOSTA DO SECRETÁRIO:** “A Santa Casa em minha opinião é o resumo do que a gestão Rodrigo Ashiuchi assumiu na cidade. É uma missão gigantesca. Quando ele veio pedir para eu fazer parte do governo como secretário para assumir esta missão, assumi porque sou amigo dele desde a infância. A gente sabia que a Santa Casa era uma bomba relógio que tínhamos que desarmar, cuidar com carinho, porque a cidade precisa da Santa Casa. O nome Santa Casa já diz muito para mim. Bem, existe desde 1994 uma ação que foi aberta, e em 2016 foi decretado que o prédio fosse à leilão e não fizeram praticamente nada. As ações junto com o jurídico, administrativo e com a saúde são todas para que a gestão Rodrigo Ashiuchi consiga ficar com o



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

prédio, para tocarmos os nossos serviços e junto com Ministério da Saúde por em prática algumas soluções que a gente está viabilizando para a Santa Casa. Na minha visão é um baque. Para ter um exemplo a auditoria foi a primeira coisa que em janeiro, quando assumi, abrimos o edital para fazermos na Santa Casa de Suzano. Os auditores, as empresas vinham aqui para cidade, viam o escopo do edital e largavam. Falavam assim: “não quero casar com a Santa Casa” e iam embora. Conseguimos a auditoria pela Secretaria Municipal de Saúde que está em finalização; com essa auditoria a gente tem dados mais oficiais, porque uma auditoria paralela foi feita pela comissão da Santa Casa e já nos apresentou e eles batem com a auditoria oficial. De forma oficial as ações que o prefeito vai seguir daqui para frente, visa mantermos o prédio, mas o risco sempre vai existir, porque é uma entidade que não deveria estar mais em intervenção. Meu sonho era não ter mais intervenção, porque ela tinha que andar com as próprias pernas e eu dar aporte financeiro para fazer serviços para gente. Com o passado tem esta problemática, não tem as certidões para poder receber recurso. A intervenção é necessária para poder receber recurso via prefeitura. Sou muito otimista de que a gente consiga resolver este problema da Santa Casa, mesmo porque a gestão do Rodrigo mostra que ele deu transparência, fez auditoria, está pagando as contas, não está deixando os problemas se amontoarem. O Ministério da Saúde vê com bons olhos isso, e agora vem uma comissão do Ministério da Saúde para avaliar, para ajudar a montar um programa de reestruturação. Então temos um futuro para resolver o problema da Santa Casa. Não vou falar da parte jurídica, porque fica com o jurídico da prefeitura e podem explicar melhor as ações que podemos fazer. Nunca vou desistir da Santa Casa, vamos estar sempre juntos, mesmo que a gente faça um abraço para não entrar ninguém, porque a Santa Casa de Suzano é o pilar da saúde, é a nossa maternidade. Então, praticamente todas as minhas energias vão estar direcionadas para a gente manter a Santa Casa. A UPA entra nesta história da Santa Casa. É o reflexo do que o prefeito Rodrigo Ashiuchi pegou. Um local que foi construído e abandonado que é a partir do Jardim Revista, uma unidade que foi largada, não foi concluída e estamos terminando de fazer. Temos um propósito para UPA. Ela gera um custo muito grande para cidade no momento. Acho muito importante ter uma UPA ou algum pronto atendimento funcionando muito bem na região. A opção que a gente teve para começar de imediato foi o Boa Vista. Aquela parte que está sendo reformada, daqui a uns dois, três meses será implantada, está pronta, vão fazer a parte final e têm os profissionais para colocar. Será feito um pronto atendimento para desafogar o atendimento do pronto de socorro municipal. Ficamos travados naquela região para poder usar, porque precisávamos de um parecer do Ministério da Saúde. Quando fui ao Ministério falar sobre a UPA eles falaram assim “Luis, você pode terminar a obra e fazer o que quiser”, mas não era lei. Depois que se transformou numa resposta do Ministério, dizendo que a gestão pode terminar a obra e destiná-la para algum equipamento da saúde, é mais ou menos assim, não vai ter a parte do custeio para a UPA, é lógico, não vamos



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

mandar recurso para isso, mas daí você faz o que quiser no município com a UPA. Depois que veio esta resposta para o prefeito Rodrigo Ashiuchi, a gente pensou nesta estratégia de ter lá um atendimento mais especializado, um pouco mais global para mulheres e crianças, pois é o que mais precisa na região. A gente poder ter um alto risco das mulheres grávidas com mamografia, com ultrassonografia, com a atenção básica e especializada naquele local, para desafogar aqui também. A gente estuda a cidade, e lá tem o olhar da Secretaria e o meu olhar para fazer um centro de referência na parte ambulatorial da região. Atendimento de urgência e emergência fica no Boa Vista. Lá a gente deixa as pessoas terem atendimento para não ficarem doentes e as que estão precisando de atendimento de urgência ali lá no Boa Vista. Gostaria até de convidar todos os Vereadores para discutimos este assunto, que estamos finalizando, agora em todas as unidades rodamos para reformular, porque com este aval do Ministério da saúde vamos poder por efetivamente em prática o que idealizamos há um ano. Então ficará bom.” **Com a palavra Ver. Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB)** “Posso dar uma ideia secretário? Como todo tipo de especialidade é no posto de saúde do Jardim Vitória, instalar um Centro de Especialidade ali seria muito bom, porque tiraria toda carga de Palmeiras, do pessoal da linha sul, colocaria da parte norte.” **RESPOSTA DO SECRETÁRIO:** “Uma parte dá para fazer, não dá para fazer tudo, mas uma parte cabe. Não está finalizado ainda, mas o nosso pensamento é colocar, por exemplo, um pouco mais de fisioterapia naquela área, o mais importante que temos são os exames, o mamógrafo e colocar a ultrassonografia. Temos déficit de mamografia na cidade, porque não conseguimos ainda colocar para funcionar de forma plena. Usamos a mamografia da Santa Casa, as que o CROSS dá, mas a necessidade da região é muito maior. Porque se tiver um mamógrafo e um ultrassom para atender a gente usa esta parte que é específica de especialidade. **SENHORA PRESIDENTE:** “Doutor, mais uma dúvida, o Pacola comentou sobre a dívida da Santa Casa e eu já havia feito esta pergunta para algumas pessoas e ainda não obtive resposta, o senhor saberia informar quanto era a dívida da Santa Casa quando o Rodrigo assumiu?” **RESPOSTA DO SECRETÁRIO:** “É muito difícil a gente falar. A auditoria que estamos fazendo vai dar exatamente, mas tem que ver isso até com o presidente da comissão que acompanha a Santa Casa, mas basicamente é o que foi dito, é o que a gente pegou de dívida. A dívida aumenta, porque sempre temos de calcular os juros que estão causando. Vou dar um exemplo prático, parecido com o que a gente pode pensar da Santa Casa: se eu pego uma dívida de R\$ 100 mil e vou apresentá-la depois de um ano, vai estar R\$ 105 mil. Então você aumenta este 5 mil devido a dívida existente, não que você fez mais dívidas não pagando, são os juros. Praticamente o valor da dívida apresentada é o valor da dívida que deixaram.” **Com a palavra Ver. Jaime Siunte(PTB)**, que expõe um fato ocorrido com um amigo dele num Posto de Saúde. Relata que seu amigo ao chegar cedo na unidade para pegar medicação, e depois ir trabalhar, não havia ninguém para atendê-lo, embora a unidade estivesse aberta e com as



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

luzes acesas. O Vereador pede ao Secretário que lembre e oriente os funcionários dos postos de saúde que eles têm de ter responsabilidade de tomarem café antes de trabalhar e não como fazem: chegam, abrem o posto, deixam as luzes acesas e vão tomar café. A Senhora Presidente passa a palavra ao público presente. **Com a palavra o Sr. Aldo Yokoyama:** “Bom dia, Presidente, Vereadores, Secretário! Meu nome é Aldo Yokoyama, sou da sociedade civil. Primeiramente, gostaria de parabenizar o secretário que ano no passado fez um mutirão de cirurgia de hérnia inguinal do qual participei. Parabéns, porque fui muito bem atendido na pré e no pós-cirurgia. Minha pergunta é em relação ao atendimento no Posto de Saúde e UBS, na hora que o médico pede exames ou encaminhamento está demorando muito. Como o senhor falou sobre questão de reorganização administrativa, a população pode sentir alguma melhora daqui para frente ou vai ter que esperar muito para fazer exames ou outros procedimentos? Obrigado.” **RESPOSTA DO SECRETÁRIO:** “Muito obrigado pela sua participação! Obrigado por sua declaração, que foi um mutirão que deu muita satisfação para fazermos em três pontos da cidade as cirurgias ambulatoriais da parede abdominal com a universidade da Califórnia e o departamento médico da Santa Casa de São Paulo. Foi um exemplo para o Brasil e muitos outros secretários já me procuraram para saber como se faz esta parceria. Da mesma forma que a gente fez o mutirão para atender os pacientes com hérnia, a gente está agindo para atuar na nossa regulação interna que é onde precisamos fazer os exames fluírem de forma mais adequada. Quando a gente assumiu eram pilhas e pilhas de papel desorganizados e agora a gente tem uma gerente deste setor que está organizando. Com um sistema, isto melhora muito. A gente efetivamente começou a implementar o Call Center para informar o agendamento, verificar se vai ou não, assim a gente ganha agilidade. Eu lhe digo, a gente vai melhorar muito na questão de exames, serviços da saúde na cidade de Suzano neste ano. Estamos caminhando, é difícil, moroso, mas se agente não faz com bases sólidas, não construímos nada. A gente pode garantir que neste ano você vai sentir que melhora. Obrigado! **Senhora Presidente:** “Gostaria de agradecer a presença do senhor Aldo que está sempre presente nas sessões e audiências públicas. Obrigado senhor Aldo, o senhor é um exemplo para o nosso município! Como não há mais perguntas queria parabenizar doutor em nome do Paulinho, Pedro Ishi, Michele, Misael, Diomar até mesmo da D. Cleide pela presença. Vocês estão sempre presentes aqui nas audiências explicando para nós vereadores e para população nossos questionamentos, fazemos porque somos cobrados pela população. São críticas construtivas. Gostaria muito de agradecer os senhores em nomes destes que citei, todos os profissionais que trabalham diretamente com o senhor, os profissionais da saúde que sabemos que realmente trabalham bastante. Infelizmente não tem como agradar sempre cem por cento, mas queria agradecer de verdade a presença de vocês, o prefeito Rodrigo Ashiuchi que a gente vê que está trabalhando. E contar sempre com vocês quando precisarmos. Obrigada ao público presente! Agradeço a presença



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

de todos! Nada mais havendo a ser deliberado, dou por encerrada a presente Audiência Pública.” Às 11h17, a Senhora Presidente encerra a Primeira Audiência Pública. Comparecem a esta sessão os Vereadores: André Marcos de Abreu - Pacola(DEM); Edirlei Junio Reis - Professor Edirlei(PSD); Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Esposa do Prefeito da Academia); Ver. Jaime Siunte(PTB); Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB) e Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul(PSD). Acompanhamento da sessão: Secretário-Diretor Geral de Planejamento e Gestão, Dr. Julio Cezar Mayer; diretor jurídico Dr. Nelson Tanuma; consultor de orçamento, José Cláudio Aguiar; diretor legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva; assistente jurídico, Pedro Vitor Alves de Souza; diretora de comunicação, Vivian Turcato; jornalista, Taís Aranha e taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco.

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, 27 de fevereiro de 2019

**VER^a. GERICE REGO LIONE – PR
(Esposa do Prefeito da Academia))
Presidente**

**Ver. Edirlei Junio Reis -
Professor Edirlei(PSD)
1º Secretário**

**Ver. José Silva de Oliveira – PMDB
(Zé Lagoa)
2º Secretário**